

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Relatório Analítico

### Ratings

#### Moeda Estrangeira (ME)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

#### Moeda Local (ML)

IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B

Viabilidade	bb-
Suporte	5
Piso de Suporte	Sem Piso

#### Nacional

Rating de Longo Prazo	A(bra)
Rating de Curto Prazo	F1(bra)

#### Rating Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BBB
IDR de Longo Prazo ML	BBB

IDR – Issuer default rating - Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor.

### Perspectiva dos Ratings

IDR de Longo Prazo ME	Estável
IDR de Longo Prazo ML	Estável
Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano de Longo Prazo ME	Estável
IDR Soberano de Curto Prazo ML	Estável

### Dados Financeiros

#### Banco Industrial do Brasil S.A.

	30/06/13	31/12/12
Total de Ativos (BRLmi)	2.288,1	2.641,9
Patrimônio (BRLmi)	449,5	442,4
Lucro Líquido (BRLmi)	17,2	44,4
ROAE (%)	7,78	10,30
ROAA (%)	1,41	1,75
Índice de Capital Regulatório (%)	19,90	17,86
Núcleo de Capital Fitch	19,00	16,85

### Pesquisa Relacionada

Revisão & Perspectiva: Bancos Brasileiros, 04 de outubro de 2012  
 Ratings de Bancos Brasileiros da Fitch – Consistência ao Longo dos Ciclos, 10 de abril de 2013

#### Analistas

Eduardo Ribas  
 +55 11 4504-2213  
[Eduardo.ribas@fitchratings.com](mailto:Eduardo.ribas@fitchratings.com)

Luiz Claudio Vieira  
 +55 21 4503-2617  
[Luiz.vieira@fitchratings.com](mailto:Luiz.vieira@fitchratings.com)

### Principais Fundamentos dos Ratings

**Banco Pequeno, Com Cultura de Risco Adequada:** Os ratings do Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) refletem o seu pequeno porte, a reduzida lucratividade e as inerentes concentrações de ativos e passivos, devido ao seu modelo de negócios de atacado. Isto é, de certa forma, compensado pela alavancagem baixa e foco no mercado de pequenas e médias empresas (PMEs) e pela gestão de risco e estratégia conservadoras.

**Lucratividade Adequada, Alavancagem Baixa:** O BIB vem apresentando adequado retorno operacional sobre ativos (1,7% no primeiro semestre de 2013; 2,23% em 2012; e 1,37% em 2011). Os resultados têm sido afetados pela concorrência e por taxas de juros mais baixas, uma vez que o banco está pouco alavancado (patrimônio/ativos de 19,6% no primeiro semestre de 2013 e de 16,7% em 2012). A Fitch Ratings espera que a lucratividade do BIB continue adequada, embora ligeiramente inferior à média de seus pares locais.

**Estratégia Adequada, Desempenho Consistente:** Nos últimos anos, o banco tem focado o segmento de PMEs, após ter reduzido acentuadamente suas operações de crédito consignado (aproximadamente 17% da carteira de crédito). Esta estratégia tem permitido ao BIB apresentar desempenho consistente, levando a uma concentração maior dos ativos.

**Boa Gestão do Risco de Crédito:** O pequeno porte e o fato de operar em um segmento mais suscetível a mudanças no ciclo econômico enfatizam a dependência de cobertura adequada por colaterais e de práticas de risco de crédito, pois é mais vulnerável a uma deterioração geral do crédito. A estabilidade dos créditos em atraso (NPLs) reflete o resultado de seu conservador apetite por risco de crédito (3,3% no primeiro semestre de 2013; 0,8% em 2012; e 1,5% em 2011).

**Base de Captação Concentrada e Estável:** Embora concentrada, a base de captação do BIB tem se mostrado bastante estável, mesmo durante períodos mais voláteis. O banco também tem apresentado alguma diversificação em sua base de captação, uma vez que tem conseguido acessar linhas de financiamento ao comércio exterior junto a agências multilaterais. Desde o segundo semestre de 2011, o BIB tem sido beneficiado pelos efeitos da mudança nas regras de exigência de compulsórios pelos grandes bancos e expandiu sua base de depósitos, pois levantou aproximadamente BRL360 milhões a prazos mais longos e custos mais baixos. Isso terá impacto favorável sobre seu perfil de captação.

**Boa Capitalização e Liquidez:** O banco tem mantido posição de liquidez adequada, com os ativos líquidos compreendendo 22,3% do total de ativos e um índice de núcleo de capital Fitch razoavelmente confortável, de 19,0% em junho de 2013.

### Sensibilidades dos Ratings

**Aumento da Lucratividade:** O potencial de elevação do IDR do BIB é limitado pelo seu porte e pela adequada, embora comparativamente baixa, lucratividade. Se o BIB conseguir traduzir a expansão de sua carteira de crédito em um desempenho mais lucrativo e fechar o *gap* com os seus pares, os ratings poderão ser positivamente afetados. Entretanto, isto não é previsto a curto prazo. Uma elevação significativa do banco está limitada pelo seu modelo de negócios e pelas inerentes concentrações de ativos e passivos.

**Deterioração da Qualidade de Ativos:** Uma deterioração nos indicadores de qualidade de ativos e a subsequente queda do desempenho poderão levar a um rebaixamento dos ratings.

## Perfil

O BIB foi criado em 1994, sucedendo o Banco Santista S.A., fundado em 1988. Sediado em São Paulo, tem agências nas cidades de São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Salvador, Curitiba, Goiânia e Macapá. É 100% controlado por Carlos Alberto Mansur, que vendeu o grupo Industrial Vigor ao grupo Bertin, por aproximadamente BRL800 milhões em 2007. Naquele mesmo ano, o banco se preparou para lançar sua oferta pública de ações (IPO), mas não prosseguiu devido às condições desfavoráveis do mercado.

O BIB tem três subsidiárias, com atividades operacionais irrelevantes: Industrial do Brasil DTVM, distribuidora de títulos; IB Administradora de Cartões de Crédito Ltda.; e Monceau Consultoria, instituição não-financeira localizada na Ilha da Madeira, em Portugal.

O BIB foca os negócios de PMEs através de quatro linhas de produtos principais: empréstimos de capital de giro, repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiamento ao comércio exterior e financiamento de recebíveis. O banco também participa do setor de varejo, focado unicamente em créditos consignados para aposentados da previdência social, empregados do setor privado e funcionários públicos.

## Governança Corporativa

Em 2007, o BIB criou um Conselho de Administração formado por cinco membros, três dos quais são membros independentes, e presidido por seu principal acionista, que também é o presidente-executivo do banco e está diretamente envolvido nas atividades do dia-a-dia e no planejamento estratégico da instituição. Embora não tenha levado adiante a IPO, o banco implementou algumas práticas de governança corporativa. Na opinião da Fitch, a governança corporativa do BIB está em linha com a de outros bancos de médio porte, apesar de haver espaço para melhoras.

A diretoria-executiva é formada pelo presidente do banco e por sete diretores-executivos que assinaram um termo de consentimento que pede que eles atuem de acordo com o Contrato de Adesão ao Nível I de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo e aos correspondentes regulamentos.

A Fitch considera que as demonstrações financeiras do BIB apresentam bom grau de transparência, embora não seja um banco listado em bolsa de valores. Estas são auditadas pela KPMG, que emitiu opiniões sem ressalvas.

## Estratégia

Tradicionalmente, o BIB tem focado o crédito a PMEs como seu principal negócio, oferecendo contas de crédito rotativo, capital de giro, financiamento ao comércio exterior, repasses do BNDES e a aquisição de recebíveis de crédito sem coobrigação.

O banco decidiu limitar a expansão de seu negócio em função do aumento da concorrência e do estreitamento das margens neste segmento e ainda registra uma pequena operação de créditos consignados, que não se expandiu.

A operação do banco com PMEs visa empresas com receita líquida anual entre BRL15 milhões e BRL500 milhões. Desde o segundo semestre de 2011, o BIB fortaleceu seu foco em clientes com melhor perfil de crédito, o que resultou em tíquetes mais altos por transação. Os financiamentos ao comércio exterior e para capital de giro aumentaram significativamente em 2011. Desde então, o banco tem desenvolvido uma linha de negócios de financiamento de recebíveis, com foco em empresas que fazem parte da cadeia de abastecimento de grandes grupos industriais.

### Metodologia Relacionada

Metodologia Global de Rating de Instituições Financeiras (Agosto de 2012).

Metodologia de Ratings Nacionais (Janeiro de 2011).

## Performance

O desempenho do BIB em termos de ROAE foi inferior ao de seus pares mais próximos, devido ao seu porte e à competitividade limitada. O banco tem, tradicionalmente, apresentado apetite de risco mais conservador, alavancagem mais baixa e oferta de produtos menos sofisticados, o que tem lhe permitido manter uma estrutura de custos enxuta.

Nos últimos períodos, o BIB foi bem-sucedido na condução de uma forte expansão do crédito, sem deterioração significativa da qualidade de seus ativos, ou mudanças relevantes no perfil de sua carteira de crédito.

O critério mais rigoroso de classificação de risco, implantado pelo regulador, também levou o BIB a dirigir sua estratégia a clientes com melhor perfil de crédito, resultando em transações com maior tíquete e em uma carteira de crédito mais concentrada.

## Perspectiva

Após significativa expansão em 2009 e 2010, a carteira de crédito do BIB diminuiu o seu ritmo de crescimento em 2011 (14,2%) e retomou a forte expansão de crédito em 2012 (22,9%). No primeiro semestre de 2013, o banco reduziu sua originação de crédito em função do ambiente econômico desfavorável e mais turbulento. O banco optou, ainda, por contabilizar transações com cobertura mais forte de colaterais, que são normalmente mais longas do que os empréstimos de capital de giro. Isso também deverá se refletir em seu desempenho, uma vez que o melhor perfil de clientes e a cobertura por colaterais podem pressionar as margens.

Em 2011 e 2012 o banco expandiu as suas carteiras de financiamento ao comércio exterior e de capital de giro, e estas continuam sendo as principais linhas de produtos que deverão expandir. Suas linhas de repasses do BNDES e de créditos consignados devem continuar estáveis. O negócio de financiamento de recebíveis também deverá continuar contribuindo para o resultado do banco em 2013. A relevância destas operações tem aumentado, e, por isso, o risco de crédito tem sido acompanhado por meio de uma avaliação cuidadosa. Em junho de 2013, os recebíveis de crédito adquiridos totalizaram BRL179,2 milhões (BRL346.6 milhões em 2012 e BRL113,3 milhões em 2011) ou 18,7% da carteira de crédito expandida.

O foco em clientes com melhor perfil de crédito está em linha com o conservadorismo que tem caracterizado a atividade do banco e atenua mais o impacto do aumento da deterioração do crédito.

Na opinião da Fitch, o conservadorismo do banco e suas estáveis fontes de captação são pontos fortes que, de alguma forma, compensam seu desempenho mais modesto e a presença no mercado.

## Índices de Desempenho

(%)	BIB		Média de Pares <sup>a</sup>	
	1S13	2012	1S13	2012
ROAE	7,78	10,26	9,26	11,25
ROAA	1,41	1,63	1,30	1,75

<sup>a</sup>Média de Pares: Banco ABC Brasil S.A, Banco Alfa de Investimento S.A. Banco Industrial e Comercial S.A., Banco Daycoval S.A. e Banco Pine S.A.  
Fonte: Fitch.

### Receita Operacional

O BIB enfrenta pressão por ser um banco pequeno em um ambiente operacional muito competitivo. Apesar da sua limitada oferta de produtos, conseguiu apresentar desempenho positivo ao longo dos anos. A receita líquida da intermediação atingiu BRL67,7 milhões no primeiro semestre de 2013.

### Despesa Não-Financeira

O BIB conta com uma estrutura de custos adequada e enxuta, apresentando índices custo/receita em linha com seus pares. Suas despesas não-financeiras geralmente aumentam em consequência de ajustes de salário obrigatórios e investimentos em tecnologia da informação (TI), ou de custos com a substituição de executivos de vendas com desempenho fraco. No primeiro semestre de 2013, as despesas não-financeiras e a receita total atingiram 46,5%, confirmando a tendência de melhora observada em 2012 e 2011, quando o índice alcançou 53,8% e 57,4%, respectivamente.

### Provisões para Perdas

A boa qualidade da carteira de crédito do banco está refletida no baixo nível de créditos em atraso (NPLs) e nas despesas de provisões, historicamente baixas. No primeiro semestre de 2013, o provisionamento de um único cliente do setor de energia afetou as despesas de provisionamento, que atingiram BRL25,8 milhões no período.

O banco continua com uma abordagem conservadora em relação à concessão de créditos e a tendência é de que o nível das despesas de provisionamento continue estável, uma vez que não se espera deterioração adicional significativa na carteira de crédito.

### Administração de Risco

Tendo em vista o ambiente fortemente competitivo em que o BIB está inserido e seu porte relativamente pequeno, a cultura de risco conservadora do banco e a operação simples do banco são fundamentais para a manutenção de sua adequada condição financeira.

O banco opera produtos básicos de crédito e não demonstra apetite por riscos de mercado. Seus bons controles, o acompanhamento das garantias e uma estrutura enxuta asseguram o envolvimento direto da diretoria da instituição na função de administração de risco, o que a Fitch considera um ponto forte do banco.

### Risco de Crédito

Após quatro anos de forte expansão, o banco reduziu sua carteira de crédito em 16,3% no primeiro semestre de 2013, devido à deterioração do cenário, em especial, em função da redução da faixa do segmento de PMEs, movimento que também foi observado em alguns de seus pares mais próximos.

As transações acima de BRL600 mil são submetidas ao Comitê de Crédito, formado pelo presidente, vice-presidentes comercial e financeiro e diretores do banco. O comitê se reúne duas vezes por semana e requer quórum mínimo de três membros votantes; sendo necessário voto unânime para que as transações sejam aprovadas. A política de crédito do banco limita a concentração de clientes em 5% de seu patrimônio.

Com relação à classificação de risco das operações de crédito, o BIB vem tradicionalmente adotando a prática de classificar essas operações com base na qualidade e no nível dos colaterais, o que é permitido pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil (Bacen).

Entretanto, como o Bacen recomendou a reclassificação de algumas operações com base na classificação de risco adotada por outros participantes do mercado, o BIB agora baseia a sua classificação de risco e provisionamento unicamente no perfil de risco do cliente. O espaço para melhoria baseada no nível das garantias é limitado, embora seja permitido pela regulamentação em vigor. Essa prática levou a um aumento na concentração, pois a aprovação do crédito de clientes menores com perfil de crédito mais fraco deixou de se beneficiar do nível e da qualidade dos colaterais oferecidos.

Mesmo assim, o banco continua operando com um alto nível de colaterais e o impacto dos novos procedimentos resultou em concentração ligeiramente mais alta no crédito, uma vez que o banco tem preferido transações com clientes de maior porte que, normalmente, têm perfil de crédito melhor e demandam transações com grandes tíquetes.

Em termos de concentração, a carteira de crédito do banco continuou ligeiramente concentrada, com os vinte maiores devedores respondendo por 31% da carteira no primeiro semestre de 2013, um índice em linha com o dos pares.

### Qualidade dos Ativos

Tendo em vista o pequeno porte e a limitada oferta de produtos, a manutenção de uma saudável qualidade de ativos tem sido importante para o BIB. Tradicionalmente, o banco apresenta bons indicadores de qualidade de ativos, que, em média, têm sido melhores que os de seus pares. Em junho de 2013, os créditos classificados em 'D-H' representavam 4,5% da carteira de crédito da instituição, percentual mais alto que o 1,8% apresentado em dezembro de 2012, embora amplamente afetado por um único cliente do setor de energia.

As baixas líquidas atingiram 0,7% da carteira de crédito no primeiro semestre de 2013, o que indica um índice ligeiramente mais alto para o ano todo, em comparação com 0,9% registrado em 2012, embora ainda inferior em comparação com os anos anteriores e mais em linha com os pares do banco. Isso também reflete a decisão de o banco favorecer transações garantidas por colaterais mais fortes, com clientes de grande porte.

A Fitch acredita que o BIB gerenciou de maneira bem-sucedida a transição para transações com tíquete maior, conseguindo manter um desempenho consistente, embora um tanto modesto.

### Indicadores de Qualidade de Ativos

(%)	BIB		Média dos Pares <sup>a</sup>	
	1S13	2012	1S13	2012
Créditos em 'D-H' /Total de Créditos	4,48	1,84	6,02	4,78
Baixas Líquidas/Média do Total de Créditos	0,74	0,88	1,42	1,64

<sup>a</sup> Média dos Pares: Banco ABC Brasil S.A, Banco Alfa de Investimento S.A. Banco Industrial e Comercial S.A., Banco Daycoval S.A., Banco Pine S.A. e Banco Indusval S.A.  
Fonte: Fitch.

### Risco de Mercado

A tesouraria do BIB só atua como provedora de recursos para o banco e foca a administração da liquidez e a prevenção de descasamentos na captação. Com a redução de suas operações de crédito consignado e dado o recente aumento de suas carteiras de crédito para capital de giro e para comércio exterior, o prazo médio dos créditos do banco permaneceu inferior a um ano (348 dias em março de 2012), enquanto o prazo médio de seus depósitos é de 361 dias.

O departamento de risco do banco utiliza sistemas de Valor em Risco (VaR) e cenários de estresse, da mesma forma que outros bancos brasileiros. O BIB mantém limites baixos de VaR, o que é adequado para sua limitada atividade de negócios. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, convocado sempre que observados desvios significativos nos limites. O monitoramento é conduzido de forma independente pela área de *compliance* de risco e reportado ao conselho de administração.

Um cenário simultâneo de choque de 50% nas curvas de juros, dólar e patrimônio — sem considerar qualquer zeragem ou correlação — resultaria em potencial perda máxima de 8,6% de seu patrimônio líquido em dezembro de 2012, o que evidencia a pequena exposição do banco ao risco de mercado.

Em dezembro de 2012, aproximadamente 96% dos ativos compreendidos em sua carteira de títulos consistiam de títulos do governo, que são altamente líquidos.

### Risco Operacional

O BIB cumpre integralmente as regulamentações locais com relação ao risco operacional. O banco segue a abordagem padrão básica para calcular seu patrimônio de referência obrigatório.

O banco implementou controles e processos relativos ao risco operacional, conforme exigido pelos reguladores. Sua área de *compliance* é responsável pelo monitoramento adequado, reporte e auferição do risco operacional.

## Captação e Capital

### Captação

A principal fonte de captação do BIB tem sido os depósitos interbancários e a prazo (39,5% do passivo total e do patrimônio em dezembro de 2012). A maior parte da captação do BIB provém de relacionamentos de longo prazo, os quais se mostraram menos propensos a movimentos de “*fly to quality*” em períodos turbulentos. O banco não usou o seu limite DPGE, realizando apenas um pequeno número de transações que resultaram em um total de BRL104,1 milhões em junho de 2013.

No quarto trimestre de 2011 e em 2012, o banco conseguiu expandir sua carteira de captação interbancária e foi beneficiado pela demanda dos grandes bancos por depósitos interbancários, após as novas regras de exigência para depósitos compulsórios, permitindo que os grandes bancos redirecionassem recursos para classes alternativas de ativos emitidas por bancos de pequeno e médio portes. A entrada de recursos gerou aumento de BRL360 milhões nos depósitos interbancários do BIB, que foram emitidos com prazo máximo de três anos.

A concentração da captação está alta e aumentou ainda mais no primeiro semestre de 2013, à medida que os volumes de recursos relativos aos depósitos compulsórios dos grandes bancos foi ampliada. O BIB foi beneficiado pela mudança efetuada pelo Bacen nas regras sobre os depósitos compulsórios dos grandes bancos e expandiu sua base de depósitos, levantando aproximadamente BRL360 milhões com prazos mais longos e menores custos. Os vinte maiores provedores de recursos responderam por 52% da captação total em junho de 2013 (36% e 32% em dezembro de 2012 e em dezembro de 2011, respectivamente). Apesar de seu porte, a base de captação continuou bastante estável, até mesmo durante períodos recentes de maior volatilidade.

Em linha com a expansão de sua carteira, o banco conta com linhas de financiamento ao comércio exterior multilaterais junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), USD20 milhões, e ao International Finance Corporation (IFC), USD30 milhões, mediante seus respectivos programas de financiamento ao comércio exterior. Além disso, tem acesso a linhas de captação de bancos correspondentes junto a instituições financeiras locais e internacionais. O porte de sua carteira de financiamento ao comércio exterior ainda é bem pequeno.

### Indicadores de Capitalização

(%)	Banco Industrial		Média dos Pares <sup>a</sup>	
	1S13	2012	1S13	2012
Índice de Capital Regulatório	19,90	17,86	17,47	16,25
Núcleo de Capital Fitch	19,00	16,85	14,74	13,80

<sup>a</sup> Média dos Pares: Banco ABC Brasil S.A, Banco Alfa de Investimentos S.A. Banco Industrial e Comercial S.A., Banco Daycoval S.A., Banco Pine S.A. e Banco Indusval S.A.,  
Fonte: Fitch.

### Capital

O BIB conta com uma confortável base de capital, que se reflete em seus tradicionalmente adequados índices de capital regulatório (19,9% em junho de 2013).

O banco também tem uma pequena posição de dívida subordinada, equivalente a USD15 milhões, referente a um empréstimo, com prazo de dez anos, junto ao banco alemão DEG, obtido em 2007 e aprovado para ser tratado como capital Nível II pelo Bacen, em 2008.

Demonstração de Resultado – Banco Industrial do Brasil S.A.

	2013 – 6 Meses			2012		2011		2010		2009	
	Primeiro Semestre										
	USD mi Sem	BRL mi Sem	% Ativos Oper.	BRL mi Sem	% Ativos Oper.	BRL mi Sem	% Ativos Oper.	BRL mi Sem	% Ativos Oper.	BRL mi Sem	% Ativos Oper.
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	42,9	96,2	9,30	185,8	7,63	201,3	9,26	152,8	7,92	138,3	8,36
2. Outras Receitas de Juros	26,5	59,3	5,73	126,2	5,18	123,0	5,66	79,0	4,10	69,6	4,21
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	69,4	155,5	15,03	312,0	12,81	324,3	14,91	231,8	12,02	207,9	12,57
5. Desp. de Juros sobre Depós. de Clientes	24,7	55,3	5,34	151,1	6,20	177,1	8,14	128,2	6,65	111,0	6,71
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	14,5	32,5	3,14	62,6	2,57	60,0	2,76	16,3	0,85	(4,9)	(0,30)
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	39,2	87,8	8,49	213,7	8,77	237,1	10,90	144,5	7,49	106,1	6,42
8. Receita Financeira Líquida	30,2	67,7	6,54	98,3	4,03	87,2	4,01	87,3	4,53	101,8	6,16
9. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo (VJ) através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	2,1	4,8	0,46	13,3	0,55	12,2	0,56	8,6	0,45	10,3	0,62
14. Outras Receitas Operacionais	6,5	14,6	1,41	32,9	1,35	25,3	1,16	28,9	1,50	4,6	0,28
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	8,7	19,4	1,88	46,2	1,90	37,5	1,72	37,5	1,94	14,9	0,90
16. Despesas de Pessoal	10,6	23,8	2,30	43,3	1,78	40,2	1,85	35,9	1,86	32,0	1,94
17. Outras Despesas Operacionais	7,5	16,7	1,61	34,4	1,41	31,4	1,44	28,1	1,46	26,9	1,63
18. Total de Despesas Administrativas	18,1	40,5	3,91	77,7	3,19	71,6	3,29	64,0	3,32	58,9	3,56
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	20,8	46,6	4,50	66,8	2,74	53,1	2,44	60,8	3,15	57,8	3,50
21. Provisão para Créditos	11,5	25,8	2,49	6,2	0,25	21,4	0,98	8,2	0,43	2,7	0,16
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	9,3	20,8	2,01	60,6	2,49	31,7	1,46	52,6	2,73	55,1	3,33
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,4	0,8	0,08	0,0	0,00	0,5	0,02	1,3	0,07	0,0	0,00
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	1,6	0,07	0,0	0,00	0,0	0,00	2,1	0,13
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	9,6	21,6	2,09	59,0	2,42	32,2	1,48	53,9	2,79	53,0	3,20
30. Impostos	2,0	4,4	0,43	14,6	0,60	3,1	0,14	13,8	0,72	14,4	0,87
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	7,7	17,2	1,66	44,4	1,82	29,1	1,34	40,1	2,08	38,6	2,33
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	7,7	17,2	1,66	44,4	1,82	29,1	1,34	40,1	2,08	38,6	2,33
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	n.a.	-	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	7,7	17,2	1,66	44,4	1,82	29,1	1,34	40,1	2,08	38,6	2,33
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	4,5	10,0	0,97	22,0	0,90	23,4	1,08	17,8	0,92	15,5	0,94
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Taxa de Câmbio	USD1 = BRL2.24000			USD1 = BRL2.04290		USD1 = BRL1.85880		USD1 = BRL1.68580		USD1 = BRL1.74040	



## Balanço Patrimonial – Banco Industrial do Brasil S.A.

	2013 6 Meses											
	Primeiro Semestre			2012		2011		2010		2009		
	USD mi	BRL mi	% de Ativos	BRL mi	% de Ativos	BRL mi	% de Ativos	BRL mi	% de Ativos	BRL mi	% de Ativos	
<b>Ativos</b>												
A. CRÉDITOS	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	113,7	254,7	11,13	295,2	11,17	277,4	11,34	288,7	13,16	400,6	22,41	22,41
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	527,3	1.181,2	51,62	1.416,8	53,63	1.115,7	45,62	931,7	42,48	542,0	30,31	30,31
4. Créditos Corporativos & Comerciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
5. Outros Créditos	17,0	38,1	1,67	18,2	0,69	25,6	1,05	14,7	0,67	12,2	0,68	0,68
6. Menos: Provisões para Créditos	624,0	1.397,8	61,09	1.693,8	64,11	1.367,5	55,92	1.205,7	54,97	930,4	52,04	52,04
7. Total de Crédito	641,0	1.435,9	62,76	1.712,0	64,80	1.393,1	56,97	1.220,4	55,64	942,6	52,72	52,72
8. Memo: Créditos Brutos	28,7	64,3	2,81	31,5	1,19	38,6	1,58	29,3	1,34	31,9	1,78	1,78
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima												
B. Outros Ativos Operacionais	8,3	18,6	0,81	17,5	0,66	27,3	1,12	30,8	1,40	39,7	2,22	2,22
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	220,4	493,6	21,57	636,2	24,08	478,6	19,57	291,0	13,27	339,8	19,01	19,01
2. Operações Compromissadas e em Garantia	4,7	10,6	0,46	11,9	0,45	12,6	0,52	400,9	18,28	338,0	18,90	18,90
3. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
4. Derivativos	73,6	164,9	7,21	76,7	2,90	288,2	11,78	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
5. Títulos Disponíveis para Venda	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,1	0,3	0,01	0,3	0,01	0,2	0,01	0,2	0,01	0,2	0,01	0,01
7. Investimentos em Subsidiárias e Afiliadas	0,3	0,6	0,03	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	5,6	0,31	0,31
8. Outros Títulos	299,1	670,0	29,28	725,1	27,45	779,6	31,88	692,1	31,56	683,6	38,23	38,23
9. Total da Carteira de TVM	294,0	658,5	28,78	703,2	26,62	748,9	30,62	674,8	30,77	666,2	37,26	37,26
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	4,5	10,0	0,44	17,7	0,67	29,9	1,22	34,0	1,55	3,6	0,20	0,20
11. Memo: Títulos em Garantia	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
14. Outros Ativos Operacionais	931,4	2.086,4	91,18	2.436,4	92,22	2.174,4	88,91	1.928,6	87,94	1.653,7	92,49	92,49
15. Total de Ativos Operacionais												
C. Ativos Não-Operacionais	6,5	14,5	0,63	26,5	1,00	7,1	0,29	6,1	0,28	6,0	0,34	0,34
1. Caixa/Disponibilidades	0,7	1,5	0,07	0,7	0,03	4,4	0,18	9,0	0,41	2,9	0,16	0,16
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
3. Imóveis Executados	12,0	26,8	1,17	26,3	1,00	26,5	1,08	26,7	1,22	27,0	1,51	1,51
4. Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
5. Ágio	0,8	1,7	0,07	1,8	0,07	2,0	0,08	2,3	0,10	2,7	0,15	0,15
6. Outros Intangíveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
7. Ativos Tributários Correntes	13,2	29,5	1,29	22,7	0,86	23,4	0,96	19,0	0,87	20,7	1,16	1,16
8. Créditos Tributários	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
9. Operações Descontinuadas	57,7	129,2	5,65	128,2	4,85	212,1	8,67	210,5	9,60	77,8	4,35	4,35
10. Outros Ativos	1.021,5	2.288,1	100,00	2.641,9	100,00	2.445,5	100,00	2.193,2	100,00	1.787,9	100,00	100,00
11. Total de Ativos												
<b>Passivos e Patrimônio</b>												
D. Passivos com Encargo Financeiro	16,4	36,7	1,60	46,3	1,75	51,6	2,11	53,2	2,43	51,6	2,89	2,89
1. Depósitos de Clientes - À Vista	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
2. Depósitos de Clientes - Poupança	310,2	694,8	30,37	746,0	28,24	839,5	34,33	791,4	36,08	572,2	32,00	32,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	326,6	731,5	31,97	792,3	29,99	891,1	36,44	844,6	38,51	623,8	34,89	34,89
4. Total de Depósitos de Clientes	39,8	89,1	3,89	296,9	11,24	269,0	11,00	304,6	13,89	192,4	10,76	10,76
5. Depósitos de Bancos	81,9	183,5	8,02	414,7	15,70	474,1	19,39	286,9	13,08	338,8	18,95	18,95
6. Operações Compromissadas em Garantia	155,8	349,1	15,26	342,7	12,97	248,8	10,17	118,6	5,41	89,6	5,01	5,01
7. Outros Dep. e Emprést. de Curto Prazo	604,1	1.353,2	59,14	1.846,6	69,90	1.883,0	77,00	1.554,7	70,89	1.244,6	69,61	69,61
8. Tot. Depós. e Captação de Curto Prazo	163,0	365,2	15,96	217,8	8,24	43,9	1,80	122,1	5,57	43,6	2,44	2,44
9. Empréstimos de Longo Prazo	15,2	34,0	1,49	31,4	1,19	28,8	1,18	25,6	1,17	26,8	1,50	1,50
10. Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
11. Outras Captações	178,2	399,2	17,45	249,2	9,43	72,7	2,97	147,7	6,73	70,4	3,94	3,94
12. Total de Captações de Longo Prazo	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
13. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
14. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	782,3	1.752,4	76,59	2.095,8	79,33	1.955,7	79,97	1.702,4	77,62	1.315,0	73,55	73,55
15. Total de Passivos com Encargo Financeiro												
E. Passivos sem Encargo Financeiro	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
8. Passivos de Seguros	38,5	86,2	3,77	103,7	3,93	69,9	2,86	83,2	3,79	87,6	4,90	4,90
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	820,8	1.838,6	80,35	2.199,5	83,25	2.025,6	82,83	1.785,6	81,42	1.402,6	78,45	78,45
10. Total de Passivos												
F. Capital Híbrido	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio												
G. Patrimônio	200,6	449,4	19,64	442,3	16,74	419,8	17,17	407,5	18,58	385,2	21,54	21,54
1. Capital/Reservas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,01	0,01
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	200,7	449,5	19,65	442,4	16,75	419,9	17,17	407,6	18,58	385,3	21,55	21,55
6. Patrimônio Total	1.021,5	2.288,1	100,00	2.641,9	100,00	2.445,5	100,00	2.193,2	100,00	1.787,9	100,00	100,00
7. Total do Passivo + Patrimônio	199,9	447,8	19,57	440,6	16,68	417,9	17,09	405,3	18,48	382,6	21,40	21,40
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	199,9	447,8	19,57	440,6	16,68	417,9	17,09	405,3	18,48	382,6	21,40	21,40
9. Memo: Capital Elegível Fitch	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,00
Taxa de Câmbio	USD1 = BRL2.24000			USD1 = BRL2.04290		USD1 = BRL1.85880		USD1 = BRL1.68580		USD1 = BRL1.74040		

## Resumo da Análise – Banco Industrial do Brasil S.A.

	30 jun 2013	31 dez 2012	31 dez 2011	31 dez 2010	31 dez 2009
	6 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses
<b>A. Índices de Intermediação Financeira</b>					
1. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	12,22	12,15	15,41	14,13	15,61
2. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes */ Média de Dep. de Clientes	14,64	17,55	20,41	17,46	18,60
3. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	13,87	12,79	15,81	12,94	13,22
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	9,20	9,33	12,96	9,75	8,83
5. Rec. Líq. de Intern. / Média de Ativos Oper.	6,04	4,03	4,25	4,87	6,47
6. Rec. Líq. de Intern. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	3,74	3,77	3,21	4,42	6,30
7. Rec. Líq. De Intern. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	6,04	4,03	4,25	4,87	6,47
<b>B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	22,27	31,97	30,07	30,05	12,77
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	46,50	53,77	57,42	51,28	50,47
3. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	3,31	2,85	3,09	3,22	3,43
4. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	21,07	15,44	12,84	15,34	15,09
5. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Total de Ativos	3,81	2,45	2,29	3,05	3,37
6. Desp. Prov. para Créd. e Tit./Result Oper. Antes de Provisão	55,36	9,28	40,30	13,49	4,67
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	9,40	14,01	7,66	13,27	14,39
8. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	1,70	2,23	1,37	2,64	3,21
9. Impostos / Lucro Antes de Impostos	20,37	24,75	9,63	25,60	27,17
10. Result. Oper. antes de Prov. para Créd./Ativo Ponderado Pelo Risco	3,99	2,55	2,30	2,95	3,58
11. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,78	2,32	1,37	2,55	3,41
<b>C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Lucro Líq./Patrimônio Total Médio	7,78	10,26	7,03	10,12	10,08
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,41	1,63	1,25	2,01	2,25
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	7,78	10,26	7,03	10,12	10,08
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,41	1,63	1,25	2,01	2,25
5. Lucro Líq./Média Total de Ativos + Média de Ativos Administrados	1,40	1,62	1,23	1,90	2,14
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,47	1,70	1,26	1,95	2,39
7. Result. Abrangente Fitch / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,47	1,70	1,26	1,95	2,39
<b>D. Capitalização</b>					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativo Ponderado pelo Risco	19,00	16,85	18,07	19,69	23,71
2. Capital Elegível Fitch/ Ativo Ponderado pelo Risco	19,00	16,85	18,07	19,69	23,71
3. Patrimônio Tangível/Ativos Tangíveis	19,59	16,69	17,10	18,50	21,43
4. Índice de Capital Regulatório Nível 1	19,10	16,90	18,12	19,72	23,74
5. Índice de Capital Regulatório	19,90	17,86	19,37	20,97	25,41
6. Índice de Núcleo de Capital Nível 1	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
7. Patrimônio/Total de Ativos	19,65	16,75	17,17	18,58	21,55
8. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	58,14	49,55	80,41	44,39	40,16
9. Dividendos Pag. e Declar./Result. Abrangente Fitch	58,14	49,55	80,41	44,39	40,16
10. Dividendos Pagos e Juros Sobre Capital Próprio/Lucro Líquido	58,14	49,55	80,41	44,39	40,16
11. Result. Líq. de Dividendos/Patrimônio Total	3,23	5,06	1,36	5,47	6,00
<b>E. Qualidade da Carteira de Crédito</b>					
1. Evolução do Total de Ativos	(13,39)	8,03	11,50	22,67	8,77
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	(16,13)	22,89	14,15	29,47	13,61
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	4,48	1,84	2,77	2,40	3,38
4. Provisões para Crédito/Crédito Bruto	2,65	1,06	1,84	1,20	1,29
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	59,25	57,78	66,32	50,17	38,24
6. Créd. Duvid. - Prov. para Créd./Patrimônio	5,83	3,01	3,10	3,58	5,11
7. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	3,31	0,41	1,64	0,76	0,30
8. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,74	0,90	3,86	1,97	4,73
9. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	4,48	1,84	2,77	2,40	3,38
<b>F. Captação</b>					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	196,30	216,08	156,33	144,49	151,11
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	20,88	5,89	10,15	10,11	20,63
3. Depósitos de Clientes/Total de Captação (Sem Derivativos)	41,74	37,80	45,56	49,61	47,44

(\* ) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

## Dados de Referência – Industrial do Brasil S.A.

	2013 – Seis Meses		2012		2011		2010		2009		
	Primeiro Semestre										
	USD mi	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos	BRL mi	% Ativos
<b>A. Itens Fora do Balanço</b>											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,7	1,6	0,07	8,4	0,32	24,5	1,00	59,9	2,73	177,3	9,92
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	7,0	0,32	0,0	0,00
3. Garantias	24,9	55,7	2,43	86,4	3,27	51,6	2,11	64,5	2,94	68,8	3,85
4. Aceites e outros créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Linhas de Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Volume Total de Negócios	1.047,1	2.345,4	102,50	2.736,7	103,59	2.521,6	103,11	2.324,6	105,99	2.034,0	113,76
8. Memo: Total de Riscos Ponderados	1.052,3	2.357,2	103,02	2.615,2	98,99	2.312,6	94,57	2.058,8	93,87	1.613,5	90,25
9. Memo: Ajustes para Riscos Ponderados Fitch	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Memo: Riscos Ponderados ajustados pela Fitch	1.052,3	2.357,2	103,02	2.615,2	98,99	2.312,6	94,57	2.058,8	93,87	1.613,5	90,25
<b>B. Médias do Balanço</b>											
Média de Empréstimos	702,7	1.574,0	68,79	1.528,7	57,86	1.306,7	53,43	1.081,5	49,31	886,1	49,56
Média de Ativos Operacionais	1.009,6	2.261,4	98,83	2.440,2	92,37	2.051,5	83,89	1.791,1	81,67	1.573,2	87,99
Média de Ativos	1.100,4	2.465,0	107,73	2.722,0	103,03	2.319,3	94,84	1.990,5	90,76	1.715,8	95,97
Média dos Ativos Securitizados	2,2	5,0	0,22	14,3	0,54	42,2	1,73	118,6	5,41	88,6	4,96
Média de Passivos com Encargo Financeiro	859,0	1.924,1	84,09	2.289,4	86,66	1.829,0	74,79	1.482,5	67,60	1.202,2	67,24
Média de Capital/Reservas	199,1	446,0	19,49	432,7	16,38	413,7	16,92	396,4	18,07	383,0	21,42
Média de Patrimônio	199,1	446,0	19,49	432,7	16,38	413,7	16,92	396,4	18,07	383,0	21,42
Média de Depósitos de Clientes	340,1	761,9	33,30	861,0	32,59	867,8	35,49	734,2	33,48	596,7	33,37
<b>C. Vencimentos</b>											
<b>Vencimento dos Ativos:</b>											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	334,2	748,5	32,71	834,5	31,59	548,9	22,45	506,4	23,09	449,6	25,15
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	154,3	345,7	15,11	518,8	19,64	458,7	18,76	379,6	17,31	292,3	16,35
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	145,9	326,8	14,28	352,4	13,34	379,0	15,50	386,4	17,62	346,7	19,39
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	6,6	14,8	0,65	14,7	0,56	6,5	0,27	8,0	0,36	7,7	0,43
Títulos de Dívida < 3 Meses	160,3	359,1	15,69	463,7	17,55	492,3	20,13	303,5	13,84	648,6	36,28
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	39,7	1,50	184,2	7,53	76,6	3,49	0,0	0,00
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	98,9	4,04	307,1	14,00	22,6	1,26
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	1,2	0,05	0,0	0,00
Ativos Interbancários < 3 Meses	1,7	3,7	0,16	11,0	0,42	1,0	0,04	1,0	0,05	0,0	0,00
Ativos Interbancários 3 - 12 Meses	5,6	12,5	0,55	4,9	0,19	18,2	0,74	16,9	0,77	0,0	0,00
Ativos Interbancários 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	5,5	0,22	0,2	0,01	0,0	0,00
Ativos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>Vencimento dos Passivos</b>											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	16,4	36,7	1,60	46,3	1,75	51,6	2,11	53,2	2,43	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos < 3 Meses	252,6	565,9	24,73	620,0	23,47	839,5	34,33	0,0	0,00	51,6	2,89
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	57,5	128,9	5,63	126,0	4,77	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Passivos Interbancários < 3 Meses	39,3	88,1	3,85	293,8	11,12	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Passivos Interbancários 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	269,0	11,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Passivos Interbancários 1 - 5 Anos	0,4	0,9	0,04	3,1	0,12	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Passivos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	150,9	338,0	14,77	322,2	12,20	185,0	7,56	115,7	5,28	19,5	1,09
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	163,0	365,2	15,96	217,8	8,24	43,9	1,80	122,1	5,57	43,6	2,44
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Sênior no Balanço	313,9	703,2	30,73	540,0	20,44	228,9	9,36	237,8	10,84	63,1	3,53
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Lastreada por Ativos Bancários	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,4	0,8	0,03	0,8	0,03	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	14,8	33,2	1,45	30,6	1,16	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada > 5 Anos	15,2	34,0	1,49	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Total da Dívida Subordinada no Balanço	15,2	34,0	1,49	31,4	1,19	28,8	1,18	25,6	1,17	26,8	1,50
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>D. Reconciliação do Patrimônio Líquido</b>											
1. Patrimônio	200,7	449,5	19,65	442,4	16,75	419,9	17,17	407,6	18,58	385,3	21,55
2. Ações Preferenc. e Cap Híbrido Consid. Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Patrimônio Líquido Publicado	200,7	449,5	19,65	442,4	16,75	419,9	17,17	407,6	18,58	385,3	21,55
<b>E. Reconciliação do Capital Elegível Fitch</b>											
1. Patrimônio Líquido Publicado mais Participação Minoritária	200,7	449,5	19,65	442,4	16,75	419,9	17,17	407,6	18,58	385,3	21,55
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patrimônio Minoritárias que não absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	0,8	1,7	0,07	1,8	0,07	2,0	0,08	2,3	0,10	2,7	0,15
6. Créditos Tributários (exceto aqueles Originados por Difer. Temporárias)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Ativos Líquidos das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Colateral rel. a Cessões e Securit. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Núcleo de Capital Fitch	199,9	447,8	19,57	440,6	16,68	417,9	17,09	405,3	18,48	382,6	21,40
10. Capital Híbrido Elegível	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Capital Híbrido Público	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Capital Elegível Fitch	199,9	447,8	19,57	440,6	16,68	417,9	17,09	405,3	18,48	382,6	21,40
Taxa de Câmbio	USD1 = BRL2.01380		USD1 = BRL2.04290		USD1 = BRL1.85880		USD1 = BRL1.68580		USD1 = BRL1.74040		

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM no 521/12.

O rating acima foi solicitado pelo, ou em nome do, emissor e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação do rating.

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://WWW.FITCHRATINGS.COM). OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2011 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. One State Street Plaza, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe honorários de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes honorários geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante o pagamento de uma única taxa anual. Tais honorários podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.